

**De 7 a 14 de Janeiro na Beira**

# Reunião de consolidação do nosso desporto?

N. 22/12  
83

Uma profunda reflexão sobre o Desporto Moçambicano, bem como a definição dos novos parâmetros que vão passar a reger toda a sua actividade, constituem os dois grandes blocos de assuntos a serem tratados pela Segunda Reunião Nacional do Desporto que, de 7 a 14 de Janeiro próximo, vai decorrer na cidade da Beira.

De acordo com uma fonte da Direcção Nacional de Educação Física e Desportos, à margem das discussões dos diversos temas, haverá ainda reuniões de algumas estruturas desportivas. Por exemplo, a Direcção Nacional de Educação Física e Desportos, reunirá com os serviços provinciais de educação física para o necessário balanço do ano; enquanto isto, as federações aproveitarão a oportunidade para realizarem as suas assembleias gerais. As comissões nacionais debaterão o seu funcionamento com as comissões provinciais. Toda esta acção deverá ocorrer durante os primeiros três dias da reunião.

Segundo a mesma fonte é preocupação da DNEFD que a reunião da Beira encontre respostas para uma série de questões levantadas desde a primeira intervenção do Partido no Desporto, que aconteceu em Janeiro de 1981, que definiu orientações pertinentes para o funcionamento do desporto moçambicano, orientações essas sistematizadas com o Seminário que teve lugar em Fevereiro de 1982, durante o qual novas achegas consideradas importantes para a consolidação das directrizes lançadas pelo Partido em 1981, foram tomadas.

Sabe-se, por outro lado, que as orientações deixadas pelo IV Congresso do Partido Frelimo para o sector, também serão analisadas e definida a sua aplicação prática no nosso desenvolvimento desportivo.

Entretanto, desde o início deste mês, todas as províncias receberam e neste momento já passaram à discussão dos documentos que servirão de base à reunião, sob a orientação dos Serviços de Educação Física e Desportos locais.

Os temas propostos são: Orientações do Partido Frelimo; Instituições desportivas de base; Federações e Associações Desportivas; articulação entre estruturas estatais e gimnodesportivas; atletas técnicos e dirigentes desportivos; regulamento administrativo e financeiro; cultura física e recreação; informação desportiva, etc.

Porque se trata de questões que poderão vir a marcar a viragem definitiva do desporto do nosso País, a DNEFD entende que a discussão de todos os documentos deverá envolver os clubes, associações, atletas, federações, comissões, etc., cabendo aos SEFD provinciais a recolha das sugestões para posterior apresentação na reunião.